



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



UM ESTUDO SOBRE A BNCC NO QUE TANGE AO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA: CONCEPÇÃO, OBJETIVOS DE ENSINO E OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Érica Raiane de Santana Galvão¹, Leila Nascimento da Silva²
E-mail: ericaraiane7@gmail.com

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da UFAPE

² Doutora em Educação e Professora Adjunta na UFAPE

Este trabalho tem como objetivo geral analisar qual a concepção de alfabetização presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando identificar os objetivos de ensino e objetos de aprendizagem relacionados à apropriação do sistema de escrita. Para este fim, os objetivos específicos foram: a) identificar e categorizar os diferentes objetos de aprendizagem relacionados à apropriação do sistema de escrita; b) verificar quais objetivos de ensino são preconizados pela BNCC em relação à apropriação do sistema de escrita; c) analisar qual concepção de ensino da alfabetização subjaz a estes objetos e objetivos; d) considerar se essa concepção se acha em sintonia com os estudos mais atuais da área de alfabetização. A BNCC foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e homologada no dia 20 de dezembro de 2017. Trata-se de um documento normativo que indica objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes brasileiros. Embora já aprovada, o texto final da BNCC suscita diversas contestações entre os especialistas das mais variadas áreas de conhecimento. Em se tratando da área de concentração desse estudo, Alfabetização, não poderia ser diferente. Realizamos uma pesquisa documental e, como aporte metodológico de análise, utilizamos a análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Após análise do documento, os resultados apontam que a concepção de alfabetização presente na BNCC se aproxima de uma ideia de língua como código, sobretudo ao descrever os objetos de conhecimento e habilidades indicados na proposta que priorizam um estudo mais técnico da língua. Embora tenhamos encontrado excertos do documento que tratam do letramento, nos parece que versa o conceito de que primeiro é preciso alfabetizar e só depois letrar. Os estudos que se referem à concepção atual de alfabetização vêm emergindo desde a década de 80. Nos preocupa, portanto, perceber que tais estudos foram escassamente considerados pelo aludido documento. Além disso, percebemos a ausência de orientações mais explícitas para o fazer docente, provocando lacunas no documento. Nessa perspectiva, será preciso resistir a certos retrocessos presentes na BNCC.

Palavras-chave: base nacional comum curricular, língua portuguesa, alfabetização, currículo.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E